

Curso: Licenciatura em História	Semestre/ Módulo 1º Semestre
Componente Curricular: História Antiga	Professor:
Carga Horária: 50 horas	Período: 1º Semestre 2017

Ementa	<p>Estudo da Grécia no mundo Mediterrâneo antigo e análise de alguns processos, como a formação da pólis, a democracia e o surgimento da sociedade escravista e relações com o meio ambiente. A disciplina se debruça sobre a sociedade romana desde sua fundação, a formação da república e o período imperial, o papel da escravidão, as instituições político-sociais, sua cultura além de suas relações com o meio ambiente. É discutida e problematizada a construção da ideia de civilização ocidental. Análise de historiografia e documentos históricos - inclusive cultura material - para construção de conhecimento do período. Discussão sobre a memória do mundo grego construída por outros períodos e sociedades históricas. Reflexões sobre o ensino de História Antiga no Brasil. Análise sobre os padrões estéticos greco-romanos. Análise da relação do mundo greco-romano com as civilizações do Oriente Próximo.</p>
Objetivo	<p>Refletir sobre a cultura grega de forma ampla, com destaque para a formação da pólis, as contradições da democracia ateniense, o sistema espartano, a Guerra do Peloponeso, as lutas pela hegemonia; as Guerras Pérsicas, a civilização helênica e as conquistas macedônica e romana. Objetiva-se, ainda, verificar as discussões sobre a escravidão antiga e a moderna, assim como identificar as representações que a cultura grega tem em diferentes processos históricos.</p> <p>Pensar as origens e a formação da república em Roma, a ascensão da república, as relações entre os romanos e seus vizinhos, bem como sua expansão pelo espaço mediterrânico, o escravismo e as relações de dependência, o latifúndio e as crises sociais. Pensar a crise da república e a ascensão do império, a pax romana e as dinastias, introduzindo a noção de antiguidade tardia, a crise do império e as invasões germânicas.</p> <p>Também estão contempladas discussões sobre artes e religiosidade.</p>
Conteúdos	<p>I. Cultura material: possibilidades para os estudos de história antiga</p>

	<ul style="list-style-type: none"> II. Mundo grego – da formação da gens grega às invasões dóricas III. A Constituição da pólis – Atenas e Esparta IV. A democracia em Atenas – quadro político e social V. As guerras persas, o helenismo e a formação da noção de oriente e ocidente VI. Escravismo na Grécia Antiga. VII. Povoamento da Península Itálica e a Monarquia em Roma VIII. A ascensão da República em Roma – conflitos sociais entre patrícios e plebeus, estado e sociedade IX. Roma republicana expansão - e Guerras Púnicas X. Roma republicana – escravismo, latifúndio e crise da república XI. Roma Império – a ascensão do poder do <i>princeps</i> XII. Roma Império – artes, religião e ascensão do cristianismo XIII. Roma Império – a crise do império e as invasões germânicas XIV. Ensino de História Antiga
<p>Bibliografia Básica</p>	<p>CARDOSO, Zélia de Almeida; DUARTE, Adriane da Silva (Org.). Estudos sobre o teatro antigo. São Paulo: Alameda, 2010.</p> <p>DUBY, George. História da vida privada (vol. 1): do Império Romano ao ano 1000. São Paulo: Cia. das Letras, 2006.</p> <p>FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. 2. Ed., São Paulo: Contexto, 2002.</p>
<p>Bibliografia Complementar</p>	<p>ARISTÓTELES. Política. 6. ed. São Paulo: Martin Claret, 2013.</p> <p>GRIMAL, Pierre. História de Roma. São Paulo: Unesp, 2011.</p> <p>PINSKY, Jaime (Org.). 100 Textos de História Antiga. São Paulo: Contexto, 2010.</p> <p>STARR, Chester G. O nascimento da democracia ateniense: a assembléia no século V a.C. São Paulo: Odysseus Editora, 2005.</p> <p>VERNANT, Jean-Pierre. Mito e religião na Grécia Antiga. São Paulo: Martins Fontes, 2009.</p> <p>ROSSI, Rafael Alves. As revoltas de escravos na Roma Antiga e o seu impacto sobre a Ideologia e a Política da Classe Dominante nos Séculos II a. C a I d. C.: os casos da Primeira Guerra Servil da Sicília e da Revolta de Espártaco. Disponível em http://www.historia.uff.br/stricto/td/1463.pdf#_blank</p> <p>SILVA, Uiran Gebara da. Bagaudas e circunceliões: revoltas rurais e a escrita da história das classes subalternas na Antiguidade Tardia. Tese de Doutorado em História Social. Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo, 2013. Disponível em: http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-25062013-103928/pt-br.php</p>

	Sociedade Brasileira de Estudos Clássicos. http://www.classica.org.br/ CONDILO, Camila da Silva. Heródoto, as tiranias e o pensamento político nas Histórias. São Paulo, 2008. Dissertação de Mestrado em História Social, FFLCH-USP. http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8138/tde-08072008-144612/pt-br.php
Critérios de Avaliação	Primeiro Bimestre: Avaliação individual = até 6,0 Prova Qualis = até 2,0 Atividades = até 2,0 Primeiro Bimestre: Avaliação individual = até 6,0 Atividades = até 4,0

Programação das aulas

1ª Aula

Conteúdo	Apresentação do professor e dos alunos. Apresentação do plano de ensino e avaliações. Periodização clássica, fontes temas e desafios. Bibliografia: MENEZES, Ulpiano Bezerra de. "A cultura material no estudo das sociedades antigas". In: <i>Revista de História</i> . São Paulo: no. 115, 2º. Sem, 1983. Disponível em: http://revhistoria.usp.br/images/stories/revistas/115/A007N115.pdf
Objetivo	Apresentação da periodização, dos temas do curso e da bibliografia.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e discussão dos temas.
Observações	

2ª Aula

Conteúdo	Mundo grego – da formação da gens grega às invasões dóricas. Comparação entre a formação grega e a dos Egípcios e Mesopotâmicos
Objetivo	O povoamento do espaço helênico, as migrações, ascensão e queda da civilização micênica, as invasões dóricas. Bibliografia: CHILDE, Gordon. <i>A evolução cultural do homem</i> . Rio de Janeiro: Zahar, 1978. FUNARI, Pedro Paulo. <i>Grécia e Roma</i> . 2. Ed., São Paulo: Contexto, 2002. ROSTOVZEFF, M. <i>História da Grécia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1973.

Metodologias de ensino	Aula expositiva e discussão dos temas.
Observações	

3ª Aula

Conteúdo	A Constituição da pólis – Atenas e Esparta Comparação entre os sistemas políticos gregos e as teocracias orientais
Objetivo	A cidade antiga - a constituição de um espaço de poder autônomo. Características da polis ateniense e espartana. Bibliografia: FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. 2. Ed., São Paulo: Contexto, 2002. VERNANT, Jean-Pierre. <i>As origens do pensamento grego</i> . São Paulo: Difel, 2013, pp. 53-72.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e discussão dos temas.
Observações	

4ª Aula

Conteúdo	A democracia em Atenas – quadro político e social
Objetivo	Analisar a sociedade, a formação da pólis e a democracia em Atenas. Pensar as diferenças entre a democracia antiga e a democracia moderna. Bibliografia: CONSTANT, Benjamin. “Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos”. In: http://www.fafich.ufmg.br/~luarnaut/Constant_liberdade.pdf “Atenas”. In: FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. 2. Ed., São Paulo: Contexto, 2002, pp. 32-42.
Metodologias de ensino	Aula expositiva, exibição de mapas e discussão dos temas.
Observações	

5ª Aula

Conteúdo	A democracia em Atenas – quadro político e social
Objetivo	Analisar a sociedade, a formação da pólis e a democracia em Atenas. Pensar as diferenças entre a democracia antiga e a democracia moderna. Bibliografia: CONSTANT, Benjamin. “Da liberdade dos antigos comparada à dos modernos”. In: http://www.fafich.ufmg.br/~luarnaut/Constant_liberdade.pdf “Atenas”. In: FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. 2. Ed.,

	São Paulo: Contexto, 2002, pp. 32-42.
Metodologias de ensino	Aula expositiva, exibição de mapas e discussão dos temas.
Observações	

6ª Aula

Conteúdo	As guerras persas, o helenismo e a formação da noção de oriente e ocidente.
Objetivo	As guerras persas, o helenismo e a formação da noção de oriente e ocidente. Bibliografia: GUARINELLO, Norberto. "Hegemonias". <i>História antiga</i> . São Paulo: Ed. Contexto, 2013, pp. 97-126. HELLER, Agnes. <i>Aristoteles y el mundo antiguo</i> . Barcelona: Editora Península, 1983. PLUTARCO. <i>Alexandre o Grande</i> (trad. Hélio Vega). São Paulo: Ediouro, 2004. SILVA, Kalina Vanderlei. "Civilização". <i>Dicionário de conceitos históricos</i> . São Paulo: Editora Contexto, 2008.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e discussão dos temas.
Observações	

7ª Aula

Conteúdo	As guerras persas, o helenismo e a formação da noção de oriente e ocidente. O império persa
Objetivo	As guerras persas, o helenismo e a formação da noção de oriente e ocidente. Bibliografia: GUARINELLO, Norberto. "Hegemonias". <i>História antiga</i> . São Paulo: Ed. Contexto, 2013, pp. 97-126. HELLER, Agnes. <i>Aristoteles y el mundo antiguo</i> . Barcelona: Editora Península, 1983. PLUTARCO. <i>Alexandre o Grande</i> (trad. Hélio Vega). São Paulo: Ediouro, 2004. SILVA, Kalina Vanderlei. "Civilização". <i>Dicionário de conceitos históricos</i> . São Paulo: Editora Contexto, 2008.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e discussão dos temas.
Observações	

8ª Aula

Conteúdo	Escavidão Antiga no mundo greco-romano e no Oriente Próximo
Objetivo	Os impactos e a dimensão da escravidão na democracia ateniense. As especificidades da escravidão no mundo antigo. Bibliografia:

	FINLEY, Moses. "O surgimento de uma sociedade escravista". <i>Escravidão antiga e ideologia moderna</i> . São Paulo: Editora Contexto, 1991, pp. 69-95. Análise de fonte: Análise documental: A escravidão, segundo Aristóteles. In: PINSKY, Jaime. <i>100 textos de história antiga</i> . São Paulo: Global Editora, 1980, pp. 11-12.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e discussão dos temas.
Observações	

9ª Aula

Instrumento	Avaliação Bimestral + Data máxima para entrega da avaliação complementar (2,0 pontos)
Temas abordados	Os temas desenvolvidos ao longo das aulas.
CrITÉRIOS para correção	A ligação da resposta com a questão escolhida; relação de textos, autores, fontes e aulas trabalhados com as respectivas questões; organização, coerência e clareza da resposta escrita. Erros de ortografia e concordância serão observados e terão peso na atribuição da nota.

10ª Aula

Conteúdo	Povoamento da Península Itálica e a Monarquia em Roma.
Objetivo	O processo migratório das populações indo-europeias na formação dos povos que formarão a cidade de Roma. Bibliografia: FUNARI, Pedro Paulo. <i>Grécia e Roma. Repensando a História</i> , coordenador Jaime Pinsky. Editora Contexto, 2001. ROSTOVTZEFF, M. <i>História de Roma</i> , 5ª ed., Rio de Janeiro: ed. Zahar, 1983.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e discussão dos temas.
Observações	

11ª Aula

Conteúdo	A ascensão da República em Roma.
Objetivo	A ascensão da República em Roma: conflitos sociais entre patrícios e plebeus, estado e sociedade. Bibliografia: GUARINELLO, Norberto Luiz. <i>História Antiga</i> . São Paulo: Contexto, 2013. FUNARI, Pedro Paulo. <i>Grécia e Roma. Repensando a História</i> , coordenador Jaime Pinsky. Editora Contexto, 2001.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e discussão dos temas.
Observações	

12ª Aula

Conteúdo	Roma republicana: expansão e Guerras Púnicas
Objetivo	As formas de dominação romana: aliança e conflito com os povos vizinhos. Bibliografia: GUARINELLO, Norberto Luiz. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013. FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. Repensando a História, coordenador Jaime Pinsky. Editora Contexto, 2001.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e discussão dos temas.
Observações	

13ª Aula

Conteúdo	Roma republicana: escravismo, latifúndio e crise da república.
Objetivo	O fim da república, as crises políticas e sociais e o papel do escravismo. Júlio César e os triunviratos. Bibliografia: GUARINELLO, Norberto Luiz. História Antiga. São Paulo: Contexto, 2013. FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. Repensando a História, coordenador Jaime Pinsky. Editora Contexto, 2001. ROSSI, Rafael Alves. As revoltas de escravos na Roma Antiga e o seu impacto sobre a Ideologia e a Política da Classe Dominante nos Séculos II a. C a I d. C.: os casos da Primeira Guerra Servil da Sicília e da Revolta de Espártaco. Disponível em http://www.historia.uff.br/stricto/td/1463.pdf#_blank
Metodologias de ensino	Aula expositiva e discussão dos temas.
Observações	

14ª Aula

Conteúdo	Roma Império: a ascensão do poder do <i>princeps</i>
Objetivo	O governo de Augusto a pax romana e a ascensão das dinastias. Bibliografia: FUNARI, Pedro Paulo. Grécia e Roma. Repensando a História, coordenador Jaime Pinsky. Editora Contexto, 2001. ROSTOVTZEFF, M. História de Roma, 5ª ed., Rio de Janeiro: ed. Zahar, 1983.
Metodologias de ensino	Aula expositiva e discussão dos temas.
Observações	

15ª Aula

Conteúdo	Roma Império: artes, religião e ascensão do cristianismo
Objetivo	As artes, a religiosidade e a ascensão do cristianismo no tempo de Augusto. Bibliografia: ROSTOVTZEFF, M. História de Roma, 5ª ed., Rio de Janeiro: ed. Zahar, 1983.
Metodologias de ensino	Aula expositiva, discussão dos temas, grupos de trabalho.
Observações	

16ª Aula

Conteúdo	A decadência do Império romano e as invasões germânicas.
Objetivo	Discutir a noção de antiguidade tardia, o escravismo e a crise do império, bem como as relações com os povos vizinhos. Bibliografia: ANDERSON, Perry. Passagens da antiguidade ao feudalismo. São Paulo: Brasiliense, 1991. MARROU, I. Decadência Romana ou Antiguidade Tardia? Lisboa: Aster, 1979.
Metodologias de ensino	Aula expositiva, discussão dos temas, grupos de trabalho.
Observações	

17ª Aula

Conteúdo	O ensino de história antiga na educação básica: abordagens e desafios na sala de aula. Bibliografia: FUNARI, Pedro Paulo. "A renovação da história antiga". In: KARNAL, Leandro. <i>História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas</i> . São Paulo: Editora Contexto, 2002, pp. 95-107.
Objetivo	Pensar o ensino de história antiga na educação básica.
Metodologias de ensino	Aula expositiva, discussão dos temas, grupos de trabalho.
Observações	

18ª Aula

Instrumento	Avaliação Bimestral + Data máxima para entrega da avaliação complementar (4,0 pontos)
Temas abordados	Os temas desenvolvidos ao longo das aulas.
Crêterios para correção	A ligação da resposta com a questão escolhida; relação de textos, autores, fontes e aulas trabalhados com as respectivas questões; organização, coerência e clareza da resposta escrita. Erros de ortografia e concordância serão observados e terão peso na atribuição da nota.